



**Projeto de Estabelecimento de Política de Educação Escolar Indígena  
para a Região do Médio Xingu**

**Anexo 9.1- 12 – Memória entregue aos participantes  
do “Seminário de avaliação da implementação da  
política de educação nos municípios de Vitória do  
Xingu e Senador José Porfírio”**

## PACTUAÇÃO DE CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA (PEEI)

### 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI) faz parte dos programas do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte. Este Programa desenvolve atividades em conjunto com as Secretarias Municipais de Educação (SEMEDs), responsáveis pela implementação de políticas de educação junto aos povos indígenas.

As atividades que o PEEI executa em conjunto com as SEMEDs envolvem as capacitações de professores que atuam nas aldeias, através de formações específicas para professores e experiências de intercâmbio. Também pode produzir, em conjunto com professores e SEMEDs, materiais didáticos específicos e diferenciados por povo.

Um dos objetivos deste Programa, através dessas atividades, é promover a reflexão sobre a educação diferenciada garantida por lei. Outro objetivo é ajudar comunidades e secretarias a discutirem sobre a implementação das políticas de educação escolar indígena e a pensarem em seus “projetos de futuro” no âmbito da educação.

Abaixo segue um quadro com as atividades do PEEI previstas para acontecerem em 2016 e 2017, as quais serão objeto de planejamento da reunião em conjunto entre professores, lideranças/representantes das comunidades, SEMEDs e equipe da Verthic.

#### PROGRAMA DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA (PEEI)

Seminários anuais de avaliação e acompanhamento das políticas de educação

Elaboração, produção e publicação de materiais didáticos próprios de cada povo

Elaboração, avaliação e acompanhamento da implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola do Povo Juruna

Avaliação e acompanhamento da implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola do Povo Arara da VGX

Formações e intercâmbios de professores indígenas

## 2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

*“1º Seminário de avaliação e acompanhamento da implementação de Políticas de Educação Escolar Indígena nos municípios de Vitória do Xingu-PA (povo Juruna) e Senador José Porfírio-PA (povo Arara da VGX).”*

## 3. OBJETIVOS

- Avaliar o atual cenário da educação indígena para os povos Juruna (município de Vitória do Xingu-PA) e Arara da Volta Grande do Xingu (município de Senador José Porfírio-PA);
- Identificar os desafios e suas possíveis soluções, bem como atribuição de responsabilidades nos encaminhamentos (PEEI, SEMEDs, professores, lideranças, comunidades, entre outros atores);
- Apresentar ações já realizadas pelo PEEI entre 2013 e 2015, para pensar a continuidade do trabalho;
- Pactuar um cronograma de execução de atividades que podem ser apoiadas/orientadas pelo PEEI.
- Iniciar um planejamento de atividades objetivando a elaboração de um Plano de Gestão da Educação Escolar Indígena, por TI, que pode subsidiar inclusive o Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA).

## 4. METODOLOGIA DE TRABALHO

A equipe da Verthic propôs iniciar o trabalho fazendo uma chuva de ideias dos **PROBLEMAS** ou **DESAFIOS** identificados pelos professores e lideranças dos povos Juruna e Arara da VGX presentes na reunião.

Os aspectos levantados foram considerados como ponto inicial de reflexão para serem pensadas **AS SOLUÇÕES** para os problemas ou **O QUE FAZER** frente aos desafios. Esta segunda etapa foi realizada com os indígenas divididos por Terra Indígena (TI Paquiçamba, AI Juruna do Km-17 e TI Arara da VGX), em conjunto com os representantes das SEMEDs. Após

a exposição dos grupos, todas as sugestões foram expostas no quadro branco e reorganizadas, para verificar se todas contemplavam as diferentes realidades das diferentes TIs (**Abaixo nos quadros 1, 2 e 3, divididos por Terra Indígena**).

### 1. Quadro de desafios e soluções para a TI Paquiçamba.

PROBLEMAS / DESAFIOS	SOLUÇÕES / O QUE FAZER
Falta de professores específicos e qualificados	Formação continuada dos professores já em sala de aula a nível superior.
	Implantação de ensino médio nas aldeias.
Não ter materiais didáticos próprios	Material sobre a etnohistória do povo Yudjá.
	Material paradidático com música, oralidade, peixes, plantas.
Desrespeito das SEMEDs ao diferenciado.	Olhar diferenciado para escola indígena, maior interesse como reesponsáveis pela educação.
Autonomia da escola indígena	As próprias escolas administrando seus recursos para compra seu material através do conselho escolar que não tem.
Reconhecimento e valorização da carreira dos professores indígenas	Garantir o concurso público para os profissionais indígenas.
Garantia da interculturalidade	Currículo escolar específico para o fundamental, médio e a graduação
Envolvimento da comunidade	Envolvimento da comunidade nas atividades escolares, participação das lideranças nos encontros com os professores.
	Que tenha o conselho escolar indígena.

Não ter estrutura e organização própria	Um coordenador pedagógico para atuar nas aldeias da TI Paquiçamba que trabalhe de acordo com o calendário escolar específico
	PPP específico de cada aldeia
	Inserir na grade curricular atividades complementares voltadas aos saberes tradicionais
Alimentação diferenciada	A comunidade indica para a SEMED quais alimentos devem ser ofertados na merenda escolar e a SEMED

## 2. Quadro de desafios e soluções para a TI Arara da VGX.

PROBLEMAS / DESAFIOS	SOLUÇÕES / O QUE FAZER
Falta de professores específicos	Contratação de professor que domine a língua materna.
	Incluir a língua materna como disciplina no currículo escolar na matriz curricular
Falta de professores qualificados	Formação para os professores na língua materna
	Formação dos professores no magistério indígena e formação continuada e interculturalidade
	Garantir formações específicas para os professores indígenas
Não ter materiais didáticos próprios	Solicitar da SEMED a elaboração de livro didático específico para o povo.
	Elaboração de livros de leitura com contos e mitos da cultura indígena.

	Material didático na língua portuguesa com saberes próprio da comunidade.
	Valorizar o conhecimento local e fortalecer a identidade do povo naquele lugar.
Desrespeito das SEMEDs ao diferenciado.	Respeitar as necessidades da comunidade: PPP, alimentação e material didático específico.
Autonomia da escola indígena	Garantir autonomia administrativa e pedagógica da aldeia vivenciando as necessidades da escola.
Reconhecimento e valorização da carreira dos professores indígenas	Garantir o pagamento de docência na área indígena para os professores indígenas.
Garantia da interculturalidade	Contratar coordenador para atuar na área indígena.
Envolvimento da comunidade	Parceria da comunidade com a escola em atividades que envolvam a mesma.
Não ter estrutura e organização própria	-----
Alimentação diferenciada	Garantir o repasse do recurso destinado a alimentação escolar para a associação da comunidade.
	Cardápio elaborado pela própria comunidade

### 3. Quadro de desafios e soluções para a AI Juruna do Km-17 (aldeia Boa Vista).

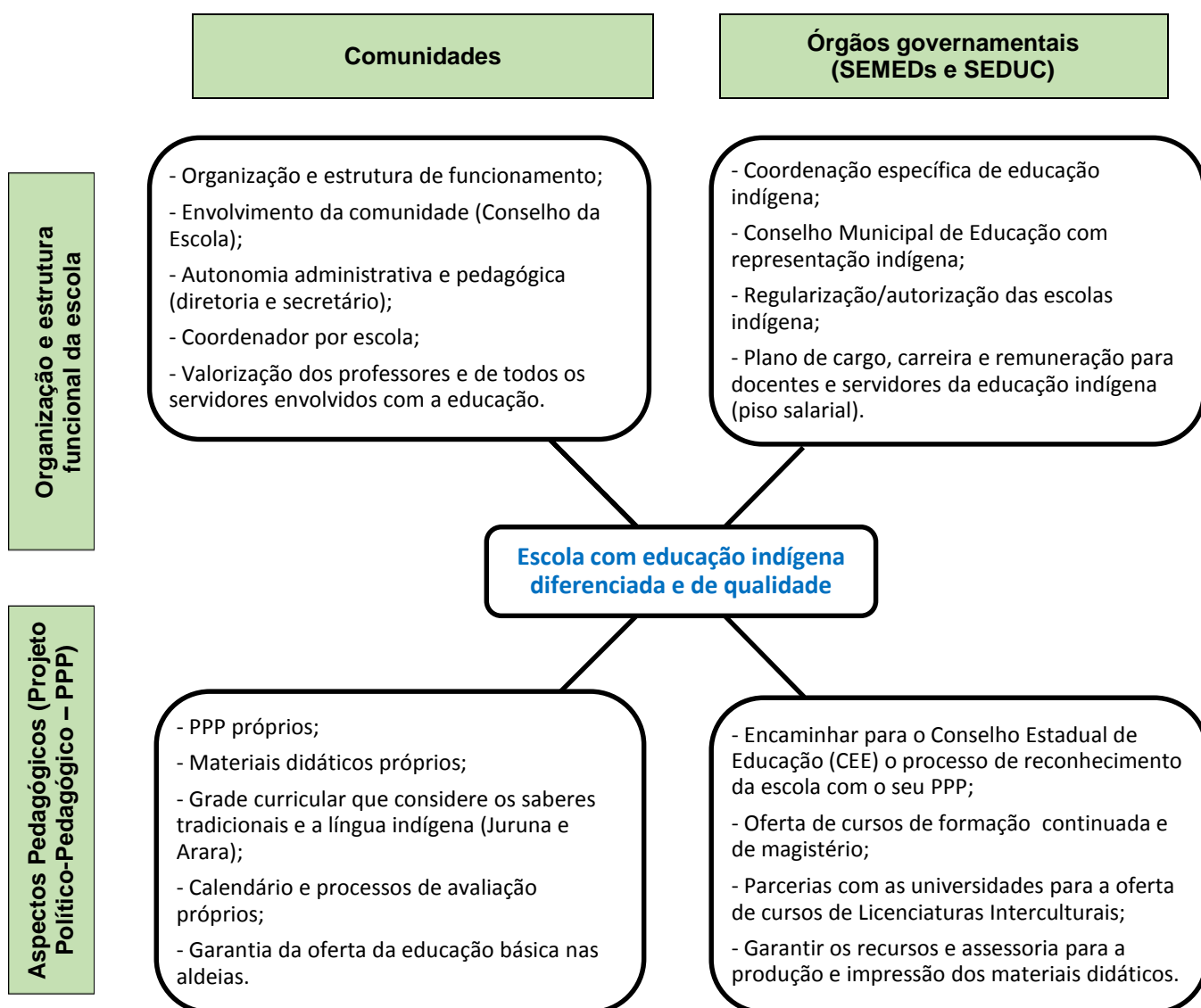
PROBLEMAS / DESAFIOS	SOLUÇÕES / O QUE FAZER
Falta de professores específicos	Garantir curso de graduação em nível superior específicos para professores indígenas.

Falta de professores qualificados	Ofertar cursos específicos para educação indígena para os professores não indígenas “Formação Continuada”.
	Garantir a formação continuada específica para atuar na educação indígena
Não ter materiais didáticos próprios	Ofertar oficinas pedagógicas de elaboração /produção de materiais didáticos específicos “Educação Indígena” (por etnia). Ex livros didáticos, entre outros.
	Garantir a aquisição dos materiais necessários para elaboração de materiais didáticos.
	Edição e publicação de materiais didáticos já produzidos nas comunidades indígenas
Desrespeito das SEMEDs ao diferenciado.	Criar um departamento dentro das SEMEDs específica para Educação indígena com autonomia.
Autonomia da escola indígena	Reconhecimento e autorização pelo CEE/PA dos cursos em nível infantil, fundamental e médio.
	Garantir por lei o maternal indígena de acordo com a realidade local
	Regularização das escolas indígenas pelo Conselho Estadual de Educação CEE/PA independente do número de alunos.
	Garantir a participação dos povos indígenas nos Conselhos Municipais de Educação – CME.
Reconhecimento e valorização da carreira dos professores indígenas	Reconhecer no PCCR – Plano de Carreira, Cargos, e Remuneração o professor indígena.
	Incluir a gratificação indígena para todos os servidores que trabalham na educação indígena.

Garantia da interculturalidade	Construir um currículo para a educação indígena que contemple a interculturalidade
Envolvimento da comunidade	Garantir o intercâmbio com outras escolas indígenas.
	Garantir a participação das pessoas da comunidade indígena na elaboração da proposta pedagógica e projetos da escola
Não ter estrutura e organização própria	Criar um núcleo de educação indígena da SEMED na Volta Grande do Xingu dentro de uma escola indígena.
Alimentação diferenciada	Garantir a alimentação escolar diferenciada com cardápio específico para a educação indígena



Em seguida, os diversos aspectos levantados foram agrupados por temas ou eixos: 1) questões cuja responsabilidade é dos órgãos de governo e 2) questões cuja responsabilidade é das comunidades. A **Figura 1**, abaixo, mostra esses grandes temas que agrupam as soluções apontadas e seus respectivos responsáveis (acima), bem como qual o objetivo (ao lado) dessas ações.



## 5. PACTUAÇÕES NAS ALDEIAS

Nos dias 28 e 29 de abril ocorreu uma reunião na aldeia Boa Vista, envolvendo representantes (professores e lideranças) de todas as aldeias do povo Juruna e todas as aldeias do povo Arara da VGX, além de representantes das equipes das SEMEDs de Vitória do Xingu e Senador José Porfírio e equipe da Verthic. Um dos objetivos dessa reunião foi a pactuação de encaminhamentos e atribuição de responsabilidades entre as comunidades, SEMEDs e Verthic, esta última enquanto executora do Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI).

Algumas ações previstas para a execução compartilhada entre PEEI e SEMEDs ainda não pactuadas terão seu cronograma definido ao longo do ano, pois dependem de atividades prévias. Outras ações, apontadas como soluções para os problemas, são de responsabilidades dos órgãos de governo ou das próprias comunidades, como ilustra a **Figura 1**, na página anterior.

A seguir são apresentadas as atividades e datas para as atividades que foram pactuadas e acordadas entre a equipe do PEEI (Verthic), lideranças, professores e SEMEDs.

Atividade	Terra Indígena/Local	Data	Quem
Elaboração do PPP	Km-17 Local: Boa Vista	16 a 18 de maio/16 (2ª sem.)	Verthic: Larissa e Pollyana SEMED: Elizangela
2º Jogos Estudantis do Povo Juruna da VGX	TI Paquiçamba e Al Juruna do Km-17 Local: Aldeia Miratu	10 junho/2016	SEMED e comunidades
Elaboração do PPP	TI Paquiçamba Local: Paquiçamba	08 a 12 de agosto/16 (2ª sem.)	Verthic: Maria Elisa ou Pollyana e Larissa SEMED: Elizangela
Oficina de materiais didáticos	Km-17 e TI Paquiçamba Aldeia: Boa Vista	22 a 26 de agosto/16 (4ªsem.)	Verthic: Maria Elisa, Larissa e Hilton (Kiko) SEMED: Elizangela
- Avaliação do PPP e qualificação dos professores	TI Arara da VGX Local: Terrawangã	12 a 16 de setembro/16	Verthic: Maria Elisa ou Pollyana, Larissa e Hilton (Kiko)

- Oficina de produção de materiais		(3ª sem.)	SEMED: Benedita e Luiz
3ª Oficina do PGTA: Histórico da ocupação regional da Volta Grande do Xingu (Oficina de elaboração material didático sobre história e geografia dos povos Juruna e Arara da VGX)	TI Arara da VGX, TI Paquiçamba e AI Juruna do km-17 Local: Terrawangã	5 a 9 de dezembro/16 (1ª sem.)	Equipe Verthic
Professor da língua Yudjá (intercâmbio)	AI Juruna do Km-17 e TI Paquiçamba	A definir metodologia de trabalho	Comunidades: conversar com professor que vem para a Mĩratu sobre outros parentes professores que tenham interesse. SEMED: verificar questão da contratação do(s) professor(es) Verthic: apoio à logística e estadia do professor nas aldeias, além do planejamento conjunto de atividades.
Professor da língua Arara (intercâmbio)	TI Arara da VGX	A definir metodologia de trabalho	Comunidades: conversar com parentes que falam a língua Arara para identificar possíveis professores. SEMED: verificar questão da contratação do professor da língua indígena. Verthic: apoio à logística e estadia do professor nas aldeias, além do planejamento conjunto de atividades.